


FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXTRAÇÕES DENTÁRIAS

Diogo Bertanhão Pontarolo
Thais Caroline Alves
Luis Francisco Gomes Reis
Giselle Emilâine da Silva Reis
Lucienne Miranda Ulrich
Romeu Cassiano Pucci da Silva Ramos

Resumo

As extrações dentárias são um dos tratamentos mais comuns realizados na cirurgia oral, além disso trata-se de um dos procedimentos que mais gera ansiedade, medo e expectativas nos pacientes, seja pela necessidade do uso de anestesia ou pelo desconforto esperado. O objetivo desse estudo transversal foi avaliar o nível de ansiedade geral e pré-operatória de pacientes submetidos a extração dentária na Clínica Odontológica do UniBrasil e associar a ansiedade com sinais vitais, variáveis sociodemográficas, individuais e cirúrgicas. Foram incluídos 23 participantes, entre 18 e 62 anos, durante o período de quatro meses. A ansiedade foi avaliada pelo questionário validado IDATE (traço e estado). Sinais vitais (pressão arterial, frequência respiratória e frequência cardíaca), variáveis sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade, renda, estado civil), variáveis individuais (índice de massa corporal e experiência traumática prévia e), variáveis cirúrgicas (experiência do cirurgião, número de dentes extraídos, realização de osteotomia e odontoseccção) foram avaliados. Os dados foram submetidos a análise estatística, através do software SPSS, com nível de significância de 5%. A variável dependente foi o escore de ansiedade. O escore de ansiedade apresentou distribuição paramétrica ao teste de Shapiro-Wilk, por isso foi utilizado o Teste-T ou Anova One-Way. Para variáveis numéricas foi utilizado correlação de Pearson. Como resultados, a média do escore de IDATE Traço foi 45,4 (\pm 5,1), já a média do escore de IDATE estado foi 56,4 (\pm 5,1). Foi encontrado que indivíduos solteiros ou divorciados possuem mais ansiedade geral do que os casados ($p= 0,025$). Não foi observado diferença em relação ao estado civil e a ansiedade pré-operatória ($p> 0,05$). Não foram encontradas outras associações com as variáveis sociodemográficas ($p> 0,05$). Não houve associação estatística com o estado de ansiedade e: os sinais vitais ($p> 0,05$), as variáveis individuais ($p> 0,05$) e as variáveis cirúrgicas ($p> 0,05$). Conclui-se que a exposição a remoções dentárias é um gerador de ansiedade nos pacientes, pois os escores do traço de ansiedade se mostraram menores quando comparados ao estado de ansiedade, sendo assim é necessário o desenvolvimento de estudos que visem proporcionar maior conforto prévio as cirurgias odontológicas aos pacientes.

Palavras-chave: Extração dentária; anestesia local; ansiedade; questionários.